

I Semana dos Estudantes de História

Histórias e movimentos sociais:

De 8 a 12 de novembro de 2010

“...Recolha tudo: o visível e o invisível

Então terá mais que nomes e fotos

Mais que biografias frias

Mais que simples história...” Mauro Iasi

Esta proposta foi construída por estudantes do curso de História da UFU, partindo da prerrogativa de estimular a participação e integração entre seus membros. Um dos objetivos é incitar debates que vão além do âmbito da academia e apresentar outras perspectivas para o trabalho em sala de aula e abordagens de pesquisa historiográfica.

A I Semana dos Estudantes de História se baseia na proposta de ser um evento diferente dos eventos acadêmicos que estamos acostumados a construir e participar. A Comissão Organizadora parte da reflexão de que o historiador é também um agente da história e da sociedade, e que o seu trabalho deve estar diretamente envolvido com a realidade social. A partir desta reflexão propusemos espaços que consigam conciliar práticas e teorias, fugindo dos moldes tradicionais, construídos com base na prática, na compreensão e na reflexão da sociedade.

Consideramos que a temática “Histórias e movimentos sociais” abrange tanto objeto de estudo de diversos historiadores bem como toca em problemáticas, que a despeito de uma amortização recorrente das mazelas sociais, ainda se fazem concretas na atualidade. A desigualdade social ainda presente no Brasil, revelam um cotidiano de tensionamentos no qual os movimentos sociais revelam-se como grupos que contestam e

propõem iniciativas de lutas para a transformação da sociedade. Ao mesmo tempo esses movimentos atualmente reivindicam a sua memória divergente da história acadêmica, pois como diz Chesneaux “... o passado é um lastro para as lutas do presente.” Assim, é importante pensarmos nessas diversas maneiras de se conceber o passado e como esses grupos o percebem e o compreendem.

Ademais é preciso lembrarmos que o historiador não é um ser isolado dessa sociedade, portanto não se encontra impermeável a esses embates. Deste modo desconsiderar essa relação que têm a elaboração de nossas problemáticas com as questões de nosso presente seria propormos ao mesmo tempo uma história acrílica e asséptica, que se propõe a ser instrumento de mera erudição esvaziada.

Programação

	Segunda-feira 08/nov	Terça-feira 09/nov	Quarta-feira 10/nov	Quinta-feira 11/nov	Sexta-feira 12/nov
MANHÃ		9h as 10h: Credenciamento 10h as 12h--> Mesa I: Perspectivas de luta na Atualidade	8h as 10h--> Mesa II: Educação Popular: campo e cidade 10h: Saída para a Vivência	10h as 12h: Apresentação das comunicações livres	10h as 12h--> Mesa IV: Movimento Estudantil de História
TARDE	17h30 às 19h: Credenciamento	14h as 15h30- -> Filme Debate: Peões	Vivência	15h as 17h: Apresentação dos painéis e Exposição de Imagens	
NOITE	19h --> Conferência de Abertura : Histórias e Movimentos Sociais	19h as 22h: Oficinas (Propostas selecionadas)	19h as 21h: Apresentação das comunicações livres 22h: Apresentações culturais	19h as 21h--> Mesa III: História e prática social 21h30: Apresentações culturais	22h: Festa

Inscrições para ouvintes: 04 de outubro a 08 de novembro. As inscrições

serão abertas a toda comunidade.

Submissão de trabalhos (comunicações livres e painéis): 20 a

30 de setembro. As propostas poderão ser enviadas por quaisquer interessados no tema, sejam estudantes, professores e comunidade em geral.

Submissão de propostas de oficinas: 20 a 30 de setembro. Serão selecionadas 5 (cinco) propostas de oficinas. As propostas poderão ser enviadas por quaisquer interessados no tema, sejam estudantes, professores e comunidade em geral.

Divulgação dos trabalhos e oficinas aprovados: 20 de outubro

Credenciamento: 8 e 09 de novembro. Recepção dos participantes e entrega dos materiais

Conferência de Abertura: *Histórias e movimentos sociais*

O objetivo é apresentar a temática escolhida para a semana, de maneira a construir ligações entre os espaços propostos e refletir sobre o trabalho do historiador e sua importância para a sociedade.

Mesa I: *Perspectivas de luta na atualidade*

A proposta desta mesa é que setores organizados da sociedade possam apresentar para os participantes suas principais reivindicações, estabelecendo assim a ligação entre a prática do historiador e as questões latentes que permeiam o seu trabalho.

Filme Debate: *Peões*

O filme será um instrumento para fomentar a discussão sobre as relações entre passado/presente, memória/história e cinema-documentário.

Oficinas: O objetivo é tornar o debate dinâmico e construir propostas de reflexão.

O critério para a seleção das oficinas será: relevância para a proposta da semana, diversificação dos debates estabelecidos na programação.

Mesa II: *Educação popular: campo e cidade*

O objetivo desta mesa é trazer novas perspectivas de ensino através de uma educação que leve em consideração não só o conhecimento oficializado institucionalmente, mas aquele conhecimento adquirido através do seu cotidiano.

Vivência: Acontecerá em um espaço de um movimento social de luta pela terra.

O objetivo desse espaço é que os participantes possam ir a campo conhecer a realidade de um assentamento organizado por um movimento social, e a partir disso construir novos olhares sobre os mesmos.

Comunicações Livres: O objetivo é criar espaços para que os participantes possam expor e debater suas pesquisas.

Painéis e Exposição: É um espaço de apresentação de painéis de produções acadêmicas, simultaneamente ocorrerá uma exposição de imagens e documentos relativos aos históricos dos movimentos sociais de organização regional e nacional.

Mesa III: *História e prática social*

A proposta deste espaço é apresentar as diversas perspectivas sobre como o debate historiográfico tem se colocado ao longo dos processos históricos. Assim, construir o debate em torno da função da história e do historiador.

Mesa IV: *Movimento Estudantil de História*

O objetivo é debater o movimento estudantil de história em sua organização nacional e regional, trazendo principalmente uma de suas principais reivindicações atuais a “abertura dos arquivos da ditadura.”

Apresentações culturais: Visam promover a integração dos participantes e

valorizar grupos culturais de atuação local.

Participação do corpo estudantil do INHIS

A participação dos estudantes do INHIS é elementar para a concretização da *"1ª Semana dos Estudantes de História: Histórias e movimentos sociais"* sendo assim contamos com o apoio deste Instituto o sentido de incentivar a participação estudantil.

Entendemos que se faz necessária a liberação das aulas na data proposta, de maneira que haja "substituição de atividades" de modo que a participação estudantil seja possível. Compreendemos que a organização do calendário acadêmico para o segundo semestre não prevê esta atividade porém, compreendemos também a importância de sua realização para a formação acadêmica e humana dos futuros professores, hoje estudantes deste instituto.

Outro apoio que se faz necessário é a legitimação deste evento pelo INHIS para que seja possível além do incentivo já citado a emissão dos certificados de participação e organização referentes à semana.